ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO

日伯文化連盟

Cursos de Língua Japonesa

- Método Aliança
  Básico, intermediário e avançado
- Método Ezoe
  Básico e pré-intermediário
- Conversação
  "Nihongo Jozu"
- Conversação
  "Japonês do Dia-a-Dia"
- Japonês em 20 horas
- Introdução à Tradução
- Pequenos Grupos
- Kanji (ideogramas)
- Juvenil

Cursos de Artes

- Cerâmica
- Ikebana
- Kirigami
- Kiri-ê
- Washi-ê
- Mangá
- Origami
- Oshibana
- Oshiê
- Wrapping
- Pipas
- Shodô
- Sumiê
- Washi

Unidade Vergueiro
R. Vergueiro 727 - 5° andar
Liberdade - São Paulo
(metrô Vergueiro)
(11) 3209-6630 / 3208-0543

Unidade São Joaquim
R. São Joaquim 381 - 6° andar
Liberdade - São Paulo
(metrô São Joaquim)
(11) 3209-9998 / 3209-6420

Unidade Pinheiros
R. Dep. Lacerda Franco 328
Pinheiros - São Paulo
(11) 3815-3446

www.aliancacultural.org.br

ALIANÇA CULTURAL
BRASIL-JAPÃO

Nº 23
ANO 10
JUL-SET 08

news aliança

Fotografia:
divulgação / Bandai

Reportagem — Aliança traz para o Brasil o filme Yamazakura
Centenário — Concurso de Monografias premia vencedor com R$ 50 mil
Novidades — Unidade Pinheiros realiza Open House 2008

news aliança
www.aliancacultural.org.br

ALIANÇA CULTURAL
BRASIL-JAPÃO

Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente
Jo Tatsumi

Vice-Presidente
Anselmo Nakatani

Diretor Administrativo
Roberto Hideo Hirai
Mario T. Shimabukuro (adjunto)

Diretor de Finanças
Renato T. Yamada
Eduardo Yoshida (adjunto)

Diretor Cultural
Jorge de Araújo Cintra Camargo

REDAÇÃO
faleconosco@aliancacultural.org.br

Direção editorial e reportagem
Erika Yamauti

Colaboração
Akira Muto
Antonio Carlos Fernandes
Cena Nishioka
Hiroko Nishizawa
Jaqueline M. Nabeta
Luciano Watanuki
Mari Kanegae
Yoko Nakaema

Jornalista responsável
Erika Yamauti
Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA

Projeto gráfico e editoração
nk2 design to branding

Impressão
Gráfica Paulo's

Tiragem
2.000 exemplares

Concerto emociona público no Teatro Municipal de São Paulo

Concerto no Teatro Municipal de São Paulo encantou o público, formado por autoridades, alunos e convidados. O primeiro bloco reuniu clássicos da música européia, com músicas tradicionais japonesas no segundo bloco. O concerto foi encerrado com Mourão, de Guerra Peixe.

A Aliança Cultural Brasil-Japão comemorou o Centenário em grande estilo. No dia 29 de maio, a ACBJ realizou o Concerto Comemorativo do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, com a Orquestra Aliança Cultural Brasil-Japão, regida pelo maestro Marcos Arakaki, com os solistas Elisa Fukuda e Heitor Fujinami (violino) e Rodrigo Nagamori (oboé) e mais 30 músicos.

O concerto aconteceu no Teatro Municipal de São Paulo, lotando a platéia com público de mais de 1200 pessoas, entre alunos, diretores, associados, funcionários e convidados da ACBJ, todos emocionados com o programa, que reuniu clássicos da música européia e japonesa.

O projeto teve apoio do Teatro Municipal de São Paulo, da Prefeitura do Município de São Paulo Secretaria de Cultura, da Associação Brasileira de Ex-Bolsistas do Ministério das Relações Exteriores do Japão, da Qualicable TV Indústria e Comércio (SCP-P) e da Yoki Alimentos.

Aliança e Academia Paulista de Letras lançam concurso de Monografia

Uma justa homenagem. Aconteceu no dia 31 de julho, na sede da Academia Paulista de Letras, a cerimônia de lançamento do concurso de monografia que institui o prêmio Guilherme de Almeida, em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa. O prêmio homenageia o grande poeta Guilherme de Almeida, fundador da Aliança Cultural Brasil-Japão.

Durante a cerimônia, o presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão, Jo Tatsumi, falou sobre o projeto, que teve início há quase um ano, quando o ex-governador Cláudio Lembo tomou posse como presidente do Conselho da ACBJ, e lembrou a necessidade de homenagear o idealizador da Aliança nesse Ano do Centenário.

"O poeta Guilherme de Almeida não foi somente o nosso primeiro presidente, como também foi fundador e idealizador da Aliança Cultural Brasil-Japão, liderando uma força traduzida na vontade de juntar esforços bilaterais dos brasileiros e japoneses na parceria Brasil-Japão", explica Jo Tatsumi.

"A casa está extremamente honrada com essa parceria que homenageia com um justíssimo prêmio o príncipe dos poetas, Guilherme de Almeida, um dos integrantes da Academia. Estamos cumprindo uma de nossas finalidades, que é disseminar as letras e a cultura. É um concurso muito significativo e fazemos questão de divulgar da melhor maneira, para que mais pessoas estudem Guilherme de Almeida", aponta o presidente da Academia Paulista de Letras, José Renato Nalini.

O Prêmio Guilherme de Almeida, único e na importância de R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais), será atribuído à melhor obra inédita, voltada a enaltecer a vida e a obra de Guilherme de Almeida, com ênfase em sua atuação em prol do intercâmbio Brasil-Japão e na fundação e primeira presidência da Aliança Cultural Brasil-Japão.

A cerimônia contou com a presença de grandes nomes da literatura, como Lygia Fagundes Telles, e de autoridades, como o deputado estadual Fernando Capez e Gabriel Chalita, ex-secretário da Educação do Estado de São Paulo.

Também estiveram presentes no evento os titulares da Academia Paulista de Letras, Ada Pellegrini Grinover e Benedicto Ferri de Barros, membros da comissão julgadora do "Concurso de Monografia Guilherme de Almeida", da qual também participa o ex-governador Cláudio Lembo, presidente do Conselho da ACBJ.

Outro destaque foi a presença da neta do poeta Guilherme de Almeida, Maria Isabel de Almeida. "É um concurso muito importante, porque meu avô estava muito esquecido. Os jovens não sabem quem foi Guilherme de Almeida, e essa é uma forma de trazer à tona a obra dele, que foi muito vasta e presente em importantes momentos do século passado, como a Semana de Arte Moderna e a Revolução Constitucionalista", afirma.

Mais informações:

Academia Paulista de Letras
Largo do Arouche, 312/324, Centro, CEP 01219-000, São Paulo

Aliança Cultural Brasil-Japão
R. Vergueiro, 727, 5º andar, Liberdade, CEP 01504-001, São Paulo
Telefone: (11) 3209-6630
E-mail: alianca@aliancacultural.org.br

O poeta Guilherme de Almeida

O acadêmico Benedicto Ferri de Barros e Maria Isabel de Almeida, neta de Guilherme de Almeida

O presidente da APL, José Renato Nalini, e Jo Tatsumi, presidente da ACBJ

Diretoria da Aliança e membros da APL reunidos no lançamento

Anselmo Nakatani, Mário Shimabukuro e Hideo Hirai, diretores da ACBJ

Aliança Cultural traz “Yamazakura” para exibição no Brasil

"Yamazakura estreou nos cinemas japoneses em maio conquistando o público. Filme chega ao Brasil por iniciativa da Aliança.”

Um drama histórico, inédito no Brasil. Em setembro, a Aliança Cultural Brasil-Japão traz para o Brasil o filme “Yamazakura (Cerejeira Silvestre)”, que retrata com perfeição as nuances e as características da cultura japonesa tradicional, revelando os detalhes cotidianos da vida em uma pequena vila de agricultores no período Edo.

No filme, a atriz Rena Tanaka interpreta Noe Isomura, uma mulher que está em seu segundo casamento. Após a morte do primeiro marido, ela pode escolher entre vários pretendentes para um casamento arranjado. Noe acaba se decidindo por Shouzaemon Isomura (Tetsuya Chiba), e preterindo Yoichiro Tezuka (Noriyuki Higashiyama).

O novo marido de Noe preocupa-se apenas em obter lucros. A jovem acaba prisioneira de uma vida sofrida, graças à sua própria decisão. Um dia, Noe encontra Tezuka novamente, em um campo repleto de cerejeiras silvestres. O encontro traz mudanças importantes à vida de ambos.

Festival em São Paulo

A Aliança participa em setembro do Festival de Cinema do Centenário, promovido pela Playarte, ACBJ e a Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

O grande destaque é a exibição de “Yamazakura”, que abrirá o Festival. Para conquistar o público, foram escolhidos filmes contemporâneos, como “Speed Racer” (Andy Wachowski), “Cartas de Iwo Jima” (Clint Eastwood), “O Último Samurai” (Edward Zwick), “Paixão Proibida” (François Girard) e Castelo Animado (Hayao Miyazaki).

Também está prevista a exibição itinerante de “Yamazakura”, em diversas cidades com presença da comunidade nipo-brasileira, comemorando o ano do Centenário da Imigração Japonesa.

Mais informações pelo site www.aliancacultural.org.br ou www.centenario2008.org.br.

Personagens verdadeiros

O filme Yamazakura é baseado em um conto do escritor Shuhei Fujisawa, famoso autor de dramas históricos, que publicou mais de 50 títulos (com tiragem total de 23 milhões de livros), incluindo romances, ensaios e antologias, adaptados para a televisão e o cinema.

Seus personagens são verdadeiros, humanos e focados nos valores morais e éticos, possibilitando que o leitor compreenda melhor a história e a cultura japonesa, através do olhar das pessoas que viviam e trabalhavam nas pequenas vilas do Japão.

Dois filmes recentes baseados em obras de Fujisawa, que foram exibidos no Brasil, são “O Samurai do Entardecer” (Tasogare Seibei, Japão, 2002), sobre um samurai que deseja abandonar o ofício, e “A Espada Oculta” (Kakushi ken oni no tsume, Japão, 2004), que retrata laços de amizade e companheirismo. Os dois filmes foram dirigidos pelo veterano diretor Yoji Yamada, responsável pela popular série "Tora-san".

Ficha técnica

Diretor: Tetsuo Shinohara
Roteiro adaptado: Yasuo Hasegawa, baseado na obra de Shuhei Fujisawa
Gênero: Drama
Elenco: Rena Tanaka, Noriyuki Higashi-yama, Tetsuya Chiba, Fumi Dan, Sumiko Fuji, Tsutomu Hiura, Takahiro Hojo, Nao Minamisawa, Kunio Murai, Eiko Nagashima, Saburo Shinoda, Choei Takahashi.

As pétalas de sakura

A cerejeira silvestre é encontrada no sudeste de Honshu (principal ilha do Japão) e floresce apenas no início de abril. É uma das espécies de cerejeira que vivem por mais tempo (apenas o gênero Edohigan é mais longevo que a Yamazakura), e por esse motivo, existem muitas cerejeiras silvestres ancestrais, que são famosas e visitadas pela população na época do hanami (florescimento da cerejeira). As montanhas de Yoshinoyama, na província de Nara, são repletas de cerejeiras Yamazakura. Atualmente, existem cerca de 300 variedades de cerejeira no Japão, cultivadas ao longo dos séculos pelo povo japonês.

Aliança Cultural presente na Bienal do Livro

O maior evento literário do Brasil teve a presença da Aliança Cultural Brasil-Japão, que participou do evento com espaço cedido pela Fundação Japão, em parceria com a PACE (Publishers Association for Cultural Exchange) e o Consulado Geral do Japão em São Paulo.

Em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, o Japão foi um dos países homenageados nesta 20º Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que reuniu 350 expositores nacionais e estrangeiros em 70 mil m² do pavilhão do Anhembi, de 14 a 24 de agosto.

"Esta foi uma oportunidade única para as pessoas do Brasil todo, e até de outros países, conhecerem nossas publicações e o trabalho da Aliança", explica a professora de origami Mari Kanegae. Os 45 workshops culturais trouxeram vida e movimento ao estande, e a procura foi intensa, (foram mais de 500 participantes), permitindo a realização de sessões extras.

No total, cerca de 800 mil pessoas visitaram a Bienal durante os 11 dias do evento. Somente o estande da Aliança recebeu mais de 6 mil visitas durante a semana, com a venda de cerca de 350 livros.

Mais informações pelo site www.bienaldolivrosp.com.br.

Bienal apresentou 350 expositores para um público de 800 mil pessoas

Seção de Cartas

"Gostaria de parabenizá-los pela excelente qualidade do ensino da língua japonesa da Aliança Cultural Brasil-Japão. Sou aluna da ACBJ e cursei o módulo I - método Ezoe. A didática de ensino faz com que os alunos realmente aprendam a língua, e os professores são de exímia qualidade e bem capacitados, ensinando também a cultura japonesa, o que é bom para mim, pois pretendo futuramente viajar para o Japão. Desejo que a ACBJ perpetue as qualidades existentes e estabeleça melhorias contínuas para continuar evoluindo."

Cíntia Teruko Kawasaki, aluna da unidade São Joaquim

Participe dessa seção, enviando sua carta para faleconosco@aliancacultural.org.br.

Unidade Pinheiros promove Open House

Uma oportunidade para conhecer melhor os cursos e os métodos aplicados pela Aliança Cultural Brasil-Japão. No dia 09 de agosto, os professores, funcionários e colaboradores da Unidade Pinheiros realizaram o Open House 2008, um dia repleto de atividades gratuitas e abertas ao público.

O evento reuniu cerca de 200 pessoas, que participaram de workshops e demonstrações de washi-ê (colagem com papel artesanal washi), shodô (caligrafia japonesa), origami (dobraduras), kirigami (origami tridimensional) e língua japonesa. Também houve sorteio de brindes e exposição do trabalho dos alunos e professores.

"Mais importante do que reunir o público, esse evento é uma oportunidade para divulgar a cultura japonesa para quem não conhece", explica a professora Yoko Nakaema. Em 2009, o Open House deve acontecer no segundo sábado do mês de agosto.

Alunos participaram de workshops de origami, washi-ê e outras artes japonesas

Biblioteca

Livros em comemoração ao Centenário

Por Hiroko Nishizawa

Neste ano da comemoração dos 100 anos da Imigração Japonesa, foram publicados muitos livros relacionados com a história da imigração e a cultura japonesa.

Em 1930, o escritor Tatsuzo Ishikawa (1905-1985), que aos 24 anos imigrou sozinho, descreveu os imigrantes na Hospedaria de Kobe onde se concentravam aquelas pessoas cansadas da pobreza e sofrimentos, que vislumbravam uma pequena luz de esperança no sonho de desbravar o Brasil.

Ishikawa retratou aqueles imigrantes trabalhando emudecidos em situações adversas, bem distante dos ideais iniciais. Na critica social do autor, os imigrantes foram abandonados pelo governo japonês. A obra é "**Sobo**", premiada no 1ª Akutagawa Prize em 1935.

E o renomado escritor Natsume Soseki (1867-1916) que viveu no Japão da Era Meiji, escreveu "**Eu sou gato**", obra que foi traduzida para o português. O autor descreve - do ponto de vista de um gato - os personagens que se relacionavam com o seu dono, ironizando os representantes das elites na sociedade da Era Meiji. A revista VEJA escreveu que Soseki "é como Machado de Assis do Japão".

De mesmo autor, "**Bochan**" é uma obra na versão inglesa. Retrata um professor de matemática vivenciando acontecimentos, inusitadas artes dos alunos, a maledicência, as gírias da forma viva e ainda hoje é eleita como uma das obras preferidas dos japoneses, considerada como a origem do conto da juventude. Representa o velho e bom espírito japonês em conflito com o esforço em ocidentalizar-se.

Também foi publicada a versão brasileira de "**Kafka à beira-mar**" (2002) de Murakami Haruki (1949-), autor mais conhecido no exterior que no Japão. O protagonista "Boku" ("Eu") sai de casa no aniversário de 15 anos para se tornar um adulto independente. Para romper a maldição do pai, viaja até Shikoku.

O enredo, elaborado tendo como fundo a tragédia grega e clássicos japoneses com influência do pensamento kafkiano, não varia daquele denominado "Murakami world" que transita facilmente do mundo real para o estranho mundo irreal.

Em 2006, Murakami foi selecionado para o Prêmio Franz Kafka como escritor dedicado à cultura dos povos. Dos escritores japoneses é visto como sendo o mais provável candidato a receber o Prêmio Nobel de Literatura.

Entre as publicações sobre a cultura japonesa foi editado "**Singularidades da Cultura Japonesa**" pelo Centro de Chadô Urassenke do Brasil. Tendo como tema a cerimônia de chá e o ikebana, é ilustrado fartamente com fotografias e gravuras.

Nossa biblioteca na Unidade Vergueiro recebeu livros editados recentemente, como por exemplo "**Doing it our way: A Sony Memoir**" do ex-presidente da Sony, Ohga Norio e "**Maruyama Masao and the Fate of Liberalism in Twentieth-Century Japan**", de Karube Tadashi.

Mais informações pelo telefone:
(11) 3209-6630
biblioteca@aliancacultural.org.br

Formatura emociona alunos e reúne familiares

A formatura 2008 reuniu alunos, familiares, professores e funcionários da Aliança, homenageando 131 formandos do primeiro semestre do ano.

Foram 14 alunos do curso de Conversação do Dia a Dia, 6 alunos do curso de Conversação, 34 alunos do módulo Básico, 4 alunos do Intermediário e 3 do curso Avançado no método Aliança, além de 42 alunos no módulo Básico e 4 alunos no Pré-Intermediário do método Ezoe, e 2 formandos do curso de Português.

A cerimônia aconteceu no dia 12 de julho, lotando a sede da Associação Miyagui Kenjinkai, em São Paulo.

As turmas de formandos foram representadas por oradores, e o destaque foi a apresentação do Coral da Aliança Cultural Brasil.-Japão.

Exame de Proficiência Noryoku Shiken em Dezembro

Até o dia 06 de setembro, foram aceitas as inscrições para o Exame de Proficiência em Língua Japonesa (Nihongo Noryoku Shiken), realizado anualmente desde o ano de 1984.

. Existem 4 níveis para avaliar e certificar o nível de conhecimento dos estudantes da língua japonesa, sendo que o nível 1 é o mais avançado.

O exame acontece no dia 07 de dezembro de 2008 (Domingo) na Unifai (Centro Universitário Assunção).

Em 2007, o Exame de Proficiência Nihongo Noryoku Shiken recebeu um total de 3.654 inscrições de todo Brasil. No Estado de São Paulo foram 2.177 inscritos, sendo que a Aliança recebeu 803 inscrições (representando 22% do total de inscritos no Brasil, e 37% em São Paulo).

Informações :
Aliança Cultural Brasil-Japão
Vergueiro: (11) 3209-6630
São Joaquim: (11) 3209-6420 / 3209-9998
Pinheiros: (11) 3815-3446 / 3031-9665
www.aliancacultural.org.br

Centro Brasileiro de Língua Japonesa
(11) 5579-6513 / 5574-0111
Www.cblj.com.br

Visita da Aliança Cultural ao MASP

Um grupo da Aliança Cultural Brasil-Japão, liderado por Jo Tatsumi, presidente da ACBJ, visitou a exposição "Tesouros da Terra Santa - Do Rei David ao Cristianismo", que permanece em exibição no MASP até 02 de novembro.

Realizada pelo Museu de Arte de São Paulo e pela Calina Projetos, a mostra reúne objetos trazidos de Jerusalém que contam passagens históricas ligadas ao judaísmo e ao cristianismo.

Dentre os 150 objetos exibidos estão o ossuário de Caifás e a inscrição de Pôncio Pilatos (considerados alguns dos cinco artefatos genuínos da arqueologia que comprovam dados históricos do período de Jesus na Palestina).

Entre as peças que compõem o conjunto também está a "pedra da vitória", entalhada por um rei de Aram, contendo uma inscrição que menciona a "Casa de David", referência direta à dinastia fundada pelo Rei David. No segundo semestre, a diretoria programa novas visitas para espaços culturais e museus.

MUSEU DE ISRAEL - JERUSALEM

Duas Comunidades - Grade de Capela Igreja